



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão

PROCESSO ELEITORAL PARA SUBUNIDADES ACADÊMICAS

DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

(Resolução CONSUN nº 364, de 13 de dezembro de 2021 e

Portaria GR nº 398/2025 GR, de 22 de maio de 2025)

EDITAL Nº 01/2025, DE 30 junho de 2025

ANEXO V

PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO

1. Identificação do Curso e da Coordenação

Nome do curso: Química Licenciatura

Candidata à coordenadora: Profa. Dra. Sirlane Aparecida Abreu Santana

Período de vigência do plano: 2025-2027

a. Apresentação

Apresento minha candidatura ao cargo de Coordenadora do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com uma proposta de gestão democrática e comprometida com a excelência acadêmica, a inovação pedagógica e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a sociedade.

Sou graduada em Química Industrial (1991) pela UFMA, onde também me especializei em Química do Meio Ambiente (1995). Realizei o Mestrado na Universidade Federal do Ceará (1995-1998), na área de Química Inorgânica e o Doutorado em Química Analítica pelo Instituto de Química de São Carlos – USP (2000 a 2003). Em 2008, realizei estágio de Pós-Doutorado na área de Química de Materiais, pela Universidade de Campinas. Faço parte do grupo de pesquisa LIM (Laboratório de Química Inorgânica e de Materiais), atuando principalmente nos seguintes temas: modificação de biomateriais, adsorção e química de meio ambiente, com ênfase para obtenção de

novos materiais a partir de biomassas regionais e suas aplicações nos setores de saúde, meio ambiente e tecnologia.

Atualmente sou Professora Titular do Departamento de Química da UFMA e estou como Coordenadora do Curso de Química Licenciatura, eleita em 2022, onde adquiri experiência na gestão acadêmica.

b. Diagnóstico do curso

O curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Maranhão está voltado para a formação de professores da educação básica na área de Química. Neste propósito, tem como perspectiva a formação de profissionais suficientemente habilitados para o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, assim como, serem capazes de criar um ambiente escolar propício à reflexão relacionada ao conhecimento.

Atualmente, o curso tem entrada anual de 80 discentes e conta com um número crescente de estudantes envolvidos em programas como o Residência Pedagógica, PIBID, PIBIC e monitorias, o que contribui de forma significativa para uma formação docente e científica qualificada.

Pontos Fortes

- Corpo Docente: destacamos a qualidade do corpo docente, todos com titulação máxima em sua área do conhecimento;
- PPC atualizado: O Projeto Político Pedagógico do Curso de Química Licenciatura foi atualizado em 2024 e encontra-se plenamente ajustados às legislações vigentes, com destaque para a aproximação entre teoria e prática, articuladas desde o primeiro ano do curso;
- Adesão ao currículo novo: houve migração dos discentes para o currículo atualizado, em torno de 80% dos alunos ativos, o que facilitará a sua implementação gradual;
- Pedagógico: destacamos a inserção de estudantes no PIBID;
- Infraestrutura: salas exclusivas para alunos PIBID desenvolverem seus planejamentos de trabalhos, junto ao Coordenador do Programa.

Desafios

- Pedagógicos: Baixa adesão a metodologias ativas; formação continuada dos docentes; ampliação do uso de metodologias inovadoras; garantir a correta aplicação do novo currículo; captação de docentes com formação específica em ensino de química ou em ciências da natureza; consolidação do novo currículo.
- Acadêmica: alta evasão estudantil e retenção

- Infraestrutura: Laboratórios de ensino defasados; ausência de laboratórios para trabalhar práticas pedagógicas e ausência de laboratório de pesquisa em ensino de química.
- Administrativas do curso: As ações acabam se restringindo à resolução de demandas urgentes e pouco tempo sobra para planejar melhorias e prevenir situações, por carência de pessoal técnico.

c. Diretrizes e modelo de gestão

Adotaremos um modelo de gestão baseado em dados do Curso e participação discente/docente/técnicos, a fim de identificar pontos críticos e buscar a melhoria contínua na formação dos acadêmicos do curso de Química Licenciatura, com aumento da taxa de conclusão e inovação curricular. O Ciclo PDCA (Planejar, executar, checar, agir) será aplicado de forma sequencial e cronológica, a partir de um Plano de Ação da Coordenação, visando melhorar a dinâmica dos trabalhos a partir da sistematização de indicadores que possibilitem o acompanhamento do desenvolvimento das funções da Coordenação e dos órgãos que preside (NDE's e Colegiados de Curso). O Plano de Ação mencionado será submetido ao Colegiado de curso e foi dividido em 3 dimensões: **Organização e Gestão, Pedagógico e Político Institucional**. Cada dimensão envolve um conjunto de ações, com previsão de prazo para cumprimento, atribuição de responsabilidades e indicadores de desempenho (Tabela 1).

A avaliação contínua se dará a partir dos instrumentos de avaliação interna (CPA) e externa (avaliação de curso e ENADE). Além disso, serão realizadas pesquisas com **egressos** (questionário sobre a contribuição do curso para a sua vida profissional, pessoal e cultural, assim como as perspectivas de uma formação continuada), com **discentes** (questionários sobre as metodologias utilizadas pelo professor/curso relativo à formação do perfil desejado para o egresso, bem como sobre a atuação da coordenação de Curso), com **docentes e técnicos** (incentivando a construção coletiva e a transparência nas decisões), para promover ações que levem à melhoria do curso.

Os resultados obtidos a partir deste modelo de gestão serão convertidos em um relatório anual de gestão, que será disponibilizado ao público interno e externo via SIGAA.

d. Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso

- Organização Didático-Pedagógica:

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi atualizado em 2024.2, de forma a atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), às demandas da sociedade e à interdisciplinaridade. O projeto está no segundo semestre de aplicação, não ainda em sua totalidade e deverá passar por contínua avaliação e acompanhamento por parte do NDE. A Coordenação, juntamente com o NDE, deverá mediar discussões e compartilhamento de experiências, estimulando cada vez mais o uso de metodologias ativas de aprendizagem, como por exemplo, a sala de aula invertida, aprendizagem

baseada em projetos, além da disseminação de práticas pedagógicas exitosas e inovadoras desenvolvidas por docentes atuantes no curso, medidas estas importantes, pois estão passíveis de análise no instrumento de avaliação de Curso pelo INEP. A exemplo das avaliações dos docentes pelos discentes, que correm a cada semestre VIA SIGAA, a Coordenação também aplicará instrumentos de avaliação aos discentes e docentes, com a finalidade de acolher, aproximar a gestão da sua comunidade acadêmica, fazer os ajustes necessários e atender com qualidade, elevando o nível de satisfação.

- **Corpo Docente:**

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Química é 100% composto por doutores, todos com dedicação exclusiva. Entretanto, com a reforma curricular, detectou-se a necessidade de promover a capacitação docente para o uso de metodologias inovadoras, que venham a favorecer a prática docente alinhada aos novos desafios apresentados no currículo, uma vez que o corpo docente não é composto majoritariamente por licenciados. Deste modo, a meta é capacitar 100 % dos docentes em metodologias ativas, como TBL (Aprendizagem Baseada em Equipes) e PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), que visam promover a aprendizagem centrada no aluno, mas com abordagens distintas. Além disto, o novo currículo traz a extensão como componente curricular, o que também representa um novo desafio ao curso, que é o de alinhar projetos de extensão aos objetivos do curso e temos como meta incentivar a elaboração de projetos de extensão voltados para a Licenciatura em Química, de forma a contemplar plenamente a exigência curricular. O corpo docente é bastante produtivo, com larga produção científica e participação em programas de pós graduação, com carga horária compatível para dedicação à pesquisa,

A Coordenação estabelecerá um calendário de reuniões periódicas do NDE e Colegiado de Curso, com registros em ATAS, promovendo assim o planejamento coletivo, integrando os docentes na gestão, com a participação destes também em outras atividades, como coordenação de estágios, de extensão e de atividades complementares.

- **Infraestrutura:**

A coordenação deverá zelar pelas condições materiais adequadas ao ensino, assim como pela atualização do acervo da Biblioteca e pela melhoria dos demais espaços de aprendizagem. Será necessário um levantamento detalhado dos espaços físicos e recursos didáticos disponíveis, tanto em salas de aula como em laboratórios de ensino, com a finalidade de levantar as demandas prioritárias para promover um ambiente adequado para formação docente de qualidade. Em se tratando de espaços de convivência, a Coordenação se empenhará ainda mais para promover o bem-estar de seus discentes, buscando junto à diretoria de Centro e à administração superior, melhorias

na sala do diretório acadêmico e o fortalecimento da atlética, que também é entidade de acolhimento estudantil e requer seu espaço.

- Integração com discentes

Os ingressantes continuarão sendo acolhidos com uma programação calorosa, que inclui a participação docente e discente (alunos do DA) e atividades que vão desde apresentação do Curso (pela coordenação), apresentação do sistema acadêmico (pela DIOAC), apresentação dos programas de apoio ao estudante (PROAES), apresentação dos recursos da biblioteca (bibliotecária da Biblioteca setorial), além de visitas guiadas aos laboratórios de ensino, de pesquisa e à Biblioteca Setorial.

A Coordenação se manterá acessível e comprometida com o diálogo constante com os discentes, promovendo um ambiente participativo, acolhedor e salutar. Sempre que necessário, a Coordenação poderá mediar conflitos, com ética e imparcialidade, reduzindo tensões e buscando alcançar solução satisfatória para as partes, de forma que possam manter a convivência respeitosa desejável no ambiente acadêmico.

Para manter a privacidade estudantil, a coordenação buscará junto à Instituição a criação de canais permanentes de escuta, mantendo o anonimato do discente.

e. Indicadores de desempenho da coordenação

Os indicadores para acompanhar a atuação da gestão podem ser visualizados na Tabela 1. O Plano de Ação foi elaborado visando proporcionar um instrumento de acompanhamento das ações do Curso nos âmbitos: Organização e Gestão, Pedagógico e Político Institucional, com indicadores que possibilitassem a aferição do desenvolvimento das funções da Coordenação e dos órgãos que preside (NDE's e Colegiados de Curso).

f. Cronograma

O planejamento inicial das ações previstas pode ser observado na Tabela 1.

4. Considerações finais

O plano de gestão (Tabela 1) evidencia a articulação com os colegiados (NDE, Colegiado do Curso) e mobilização de recursos humanos da Coordenação na gestão acadêmica e pedagógica do Curso, bem como o compromisso com a integração entre ensino, pesquisa, extensão, primando pela excelência em todos os aspectos.

Profa. Dra. Sirlane Aparecida Abreu Santana

Candidata à Coordenação do Curso de Química Licenciatura – UFMA/CCET

APÊNDICE A - PLANO DE AÇÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO DA COORDENAÇÃO

1. NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

O QUE	OBJETIVO	META	COMO	QUEM	QUANDO	INDICADORES
Planejar as atividades da coordenação	Estruturar/organizar o trabalho da coordenação	Elaborar Plano de Ações com indicadores	Baseado neste modelo	Coordenação	Primeiro trimestre da gestão	Plano de Ação documentado e compartilhado
Monitorar os ingressantes			Entrada SISU	Secretaria	A cada semestre	ingressantes/ semestre
Monitorar os trancamentos			Consulta ao SIGAA	Secretaria	Ver o calendário de trancamento	trancamentos/ semestre
Monitorar o IA por turma			Consulta ao SIGAA	Secretaria	No primeiro mês de cada semestre	IR total/ turma/período
Monitorar o número de reprovações /retenções	Obter informações sobre o desempenho do Curso e indicadores que irão subsidiar seu aperfeiçoamento e melhoria, direcionando o planejamento para melhor atender às necessidades dos profissionais da área.	Alcançar todos os alunos envolvidos	Consulta ao SIGAA	Secretaria	No primeiro mês de cada semestre	reprovações total e por disciplina
Monitorar o número de evasão			Consulta ao SIGAA	Secretaria	No primeiro mês de cada semestre	cancelamentos no semestre
Monitorar os TCC's			Consulta ao SIGAA	Secretaria	Ao final de cada semestre	Os TCC's estão de acordo com a Resolução CONSEPE N° 1892/2019 e com normas internas do Curso.

O QUE	OBJETIVO	META	COMO	QUEM	QUANDO	INDICADORES
deliberar sobre desligamento de alunos			Junto à PROEN	Colegiado	No final de cada semestre	Nº de desligamentos no semestre
Elaborar estudos, junto ao corpo docente e docente, de participação em programas e projetos de pesquisa			Consulta ao SIGAA e Lattes	NDE	Semestral	Resultados dos instrumentos analisados
Planejar, acompanhar e verificar o bom andamento do Estágio Curricular	Obter informações sobre o desempenho do Curso e indicadores que irão subsidiar seu aperfeiçoamento e melhoria, direcionando o planejamento para melhor atender às necessidades dos profissionais da área.	Alcançar todos os alunos/docentes envolvidos	Reunião entre o coordenador de estágio e alunos	Coordenador de Estágio	Início e final do semestre	Observância da totalidade dos alunos atendidos e análise dos instrumentos exigidos pela resolução normativa.
Planejar, acompanhar e verificar o bom andamento das atividades de Extensão			Reunião entre o coordenador de extensão e alunos	Coordenador de Extensão	Início e final do semestre	Observância da totalidade dos alunos atendidos e análise dos instrumentos exigidos pela resolução normativa
Coordenar as atividades de colação de grau	Reunir todos os documentos necessários à colação de grau dentro do prazo		Através de grupo de WhatsApp com os formandos	Secretaria/ Coordenação	Final de cada semestre	Colação de grau
Acompanhamento dos estudantes egressos	Verificar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, bem como a formação continuada		Criação de um canal aberto de comunicação, como uma forma de dar continuidade a relação coordenação/aluno	NDE	Permanente	Observância da adequação da qualificação profissional do egresso para atuar na área.

Divulgar o desempenho do Curso	Dar visibilidade à comunidade acadêmica, do desempenho do Curso nas avaliações (ENADE, INEP/MEC)	Através dos meios de comunicação disponíveis	Coordenação	A cada ciclo avaliativo	Registro de procura pelo curso
Manter o NDE ativo e cumprindo suas funções	Fortalecimento do NDE mensal	Com reunião periódica	Coordenação	No início e final de cada semestre	Nº de encontros do NDE
Alimentar canais de comunicação institucionais	Melhorar comunicação da coordenação com estudantes e professores	Pelo Website do curso, Instagram, etc.	Secretaria	A cada nova informação de interesse	Feedback da comunidade acadêmica
Produzir relatório de gestão	Produzir a memória da gestão	Resultados colhidos neste modelo	Coordenação	No final da gestão	Disponibilização pública

II. NO ÂMBITO PEDAGÓGICO

O QUE	OBJETIVO	META	COMO	QUEM	QUANDO	INDICADORES
Realizar reuniões e/ou pedagógicas com os docentes	Promover discussões de cunho pedagógico que favoreçam a melhoria contínua	1 reunião/ano	Com a totalidade dos docentes	Colegiado do Curso	Antes do início do 1º semestre	Registro da periodicidade da reunião e da execução
Realizar reuniões pedagógicas com os discentes	Acompanhamento acadêmico dos discentes e fortalecimento dos Programas de tutoria/monitoria	1 reunião /semestre	Com a totalidade dos ativos a partir do 4º período	NDE/ Colegiado	no segundo mês de cada semestre	Registro da periodicidade da reunião e da execução
Apoiar discentes com maiores índices de reprovação do semestre anterior e com menor Índice acadêmico	Oferecer suporte pedagógico, a fim de diminuir o número de reprovações e, consequentemente, a evasão.	100% /semestre	Por encontro individual ou em grupo por disciplina	NDE	no primeiro mês de cada semestre	Nº de estudantes atendidos/semestre
Receber os discentes que solicitarem trancamento	Identificar motivação para fins de melhoria contínua	100%	Por encontro individual ou em grupo	Coordenação	durante o semestre	Nº de estudantes atendidos/semestre
Divulgar os projetos de extensão, pesquisa e de ensino a estudantes do curso	Incentivar a participação em projetos que venham a aprimorar a formação.	Alcançar os alunos aptos a concorrer	Pelos canais de comunicação do curso	Secretaria	Sempre que houver	Número de alunos engajados em projetos/semestre

Avaliar periodicamente o desempenho do Colegiado de Curso	Implementar ou ajustar práticas de gestão.	Aplicar avaliação	Com instrumento de avaliação a ser elaborado	Colegiado	No início ou final de cada ano	Registro da periodicidade das reuniões, da execução de suas decisões, análise de avaliação.
Atualizar a oferta de disciplinas optativas	Acompanhamento do desenvolvimento do PPC do Curso	1 vez/ano	por reunião do NDE	NDE	durante o ano	Registro em ATA
Realizar estudos periódicos do PPC e propor atualização, sempre que necessário	Adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mercado de trabalho	1 vez/ano	por reunião do NDE	NDE	Final do segundo semestre	Registro em ATA
Divulgar ofertas de estágios	Oportunizar o estágio não obrigatório	100%	pelos canais de comunicação do curso	Secretaria	Assim que receber	Nº de ofertas divulgadas, nº de estágios realizados e valor das bolsas recebidas a cada ano
Capacitação docente	Promover a capacitação docente para o uso de metodologias inovadoras	100%	Através de cursos, como TBL e PBL	NDE	semestral	prática docente alinhada às necessidades do novo currículo

III. NO ÂMBITO POLÍTICO E INSTITUCIONAL

O QUE	OBJETIVO	META	COMO	QUEM	QUANDO	INDICADORES
Divulgar ações do curso no âmbito interno da UFMA	Aproximação do curso dos demais cursos e unidades da Universidade	Divulgar 100%	pelos canais de comunicação do curso	Coordenação	Sempre que houver	Registros em mídias
Promover interação com a sociedade	Dar visibilidade ao curso, apresentando-o de forma atrativa para a sociedade e possíveis futuros alunos	Alcançar jovens do ensino médio	Participação de eventos institucionais, como feira das profissões	participantes do PIBID, PIBIC, DA	No segundo semestre, a cada ano	Registro da participação
Participar de todas as reuniões convocadas pelos Conselhos e demais espaços	Vivenciar a Universidade	100 %	Presencial ou por vídeo conferência	Coordenador Secretário	Ao longo de todo o ano	Registro em ATAS
Divulgar oportunidades de eventos e demais programas da universidade	Promover a integração do discente à vivência universitária	100 %	pelos canais de comunicação do curso	Secretaria	Ao longo do ano	Número de participantes

Divulgar as políticas de assistência estudantil da UFMA	Assistência estudantil	Alcançar os alunos aptos a concorrer	Pelos canais de comunicação do Curso	Secretário	1 vez por semestre, no acolhiment o aos calouros e sempre que houver edital	Número de alunos contemplados
---	------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	------------	---	-------------------------------

 Documento assinado digitalmente
SIRLANE APARECIDA ABREU SANTANA
Data: 29/07/2025 16:26:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>